



Ata da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal do Concelho de Figueira de Castelo Rodrigo, realizada no dia vinte e nove de dezembro de dois mil e catorze

-----Aos vinte e nove dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas catorze horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura, comigo, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, compareceram os Senhores Deputados para a realização de uma sessão extraordinária da Assembleia Municipal, convocada de acordo com a alínea a) do n.º 1 do artigo 28.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro, conjugada com a alínea a) do n.º 1 do artigo 26.º do Regimento da Assembleia Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----O Senhor Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal deu início aos trabalhos. -----

-----Ao efetuar a chamada, verificou-se a ausência dos Senhores Deputados: -----

----- - Carlos Manuel Gonçalves Almeida;-----

----- - José Maria Quadrado Tondela; -----

----- - Maria João Almeida André; -----

----- - António Manuel Saraiva Gonçalves;-----

----- - Maria Deolinda Monteiro da Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Mata de Lobos;

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal comunicou a justificação do Deputado José Maria Quadrado Tondela que por razões de ordem pessoal não pode estar presente. -----

-----Vamos dar início então a esta sessão extraordinária da assembleia municipal de Figueira de Castelo Rodrigo. -----

-----**1. Período de Intervenção Aberto ao Público:**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Se alguém do público se quiser pronunciar, faça favor. Há público mas ninguém se quer manifestar.-----

-----Não há «Período Antes da Ordem do Dia», porque estamos numa sessão extraordinária e não temos esse período. Vamos passar então à ordem de trabalhos. Quanto a esta assembleia extraordinária, eu devia dar uma explicação e já vão perceber porque é que tinha que ser extraordinária e que tinha que ser realizada, isto apesar de ter só dois pontos, são dois pontos importantes e já vão perceber o porquê quando lá chegarmos, e daí justificar-se esta assembleia.-----

-----**2. Período da Ordem do Dia:**-----

-----**2.1. Apreciação, Discussão e Aprovação da Proposta n.º 146/2014 - PCM/ Mandato 2013-2017, 6ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos de 2014.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Senhor Presidente tem a palavra para justificar esta revisão."-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** "Muito boa tarde a todos. Antes de mais espero que tenham tido Boas Festas e que o Ano Novo seja de facto um ano bom para todos vós e para as vossas famílias, quer em termos pessoais quer em termos profissionais. No que respeita à 6ª Revisão ao Orçamento, portanto era de facto importante que se procedesse a aprovação desta revisão, porque quando foram adquiridas duas viaturas em sistema de Leasing à empresa Gavis, e quando foram cabimentadas, foi-nos dito que era um sistema de ALD, porém chegámos à conclusão de quando foi na assinatura do contrato de que aquilo era Leasing, e portanto em termos de classificação de rubrica orçamental no nosso Orçamento isto não estava correto, e tivemos que fazer aqui a alteração para que se fizesse esse ajustamento. No fundo esta revisão prende-se fundamentalmente com uma alteração de rubrica orçamental, em que passamos a abrir uma rubrica de Leasing, precisamente para que se consiga pagar as viaturas. Além disso tem implicações, porque neste Orçamento aquilo que não for pago, isto são pagamentos plurianuais, e aquilo que não for pago este ano continuará a ser pago no próximo ano, e tem que haver esta transição para o próximo ano, e logo era fundamental que se corrigisse esta questão e não a deixasse transitar para o próximo ano, porque isto poderia trazer em termos financeiros alguns constrangimentos. Basicamente esta é a razão, a qual é pertinente, pois nós ainda temos que pagar uma tranche daquilo que foi acordado com a empresa, uma vez que ainda temos que pagar um valor inicial desta tranche, que será paga ainda no decurso deste Orçamento, e portanto daí a necessidade de se fazer esta alteração, e daí a pertinência de se realizar esta assembleia extraordinária."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Obrigado, Senhor Presidente. Se alguém quiser intervir a propósito deste ponto. Vamos abrir um período de debate. Não há intervenções. Vamos colocar a proposta à votação. Colocada à votação a proposta foi aprovada por unanimidade dos votos dos membros presentes.”-----

-----**2.2. Apreciação da Proposta n.º 147/2014 - PCM/ Mandato 2013-2017, Alienação de Bem Imóvel.**-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Tem a palavra o Senhor Presidente.”-----

----- **Paulo José Gomes Langrouva, Presidente da Câmara Municipal:** “Esta proposta também é de extrema importância, não só para a empresa em questão, portanto estamos a falar de Pedro Correia & David Correia, Lda., uma empresa aqui do nosso concelho, na área dos alumínios que está sediada na zona da Fonte Santa, em Figueira de Castelo Rodrigo, e sendo estes os atuais proprietários tinham grande urgência em efetuar um empréstimo à banca. Porém constatámos que o terreno onde está implantada a fábrica que pertencia ao Correias & Ribeiro, Lda., não era propriedade deles, porque este tinha sido cedido já há uns anos atrás, por um anterior executivo, pelo período de 60 anos e portanto tinha-lhes sido cedido esse terreno, e a banca estava a colocar alguns entraves na concessão deste empréstimo, uma vez que o terreno de facto não estava em nome da empresa. Assim sendo, foi endereçado um ofício à câmara municipal no sentido de alienar este terreno, para que eles pudessem dar continuidade à sua atividade, e portanto manter não só os postos de trabalho em causa, e assegurar também a continuidade da laboração desta empresa. Naturalmente que nós temos que salvaguardar aqui o emprego das pessoas que lá estão envolvidas, e era importante também dar esta possibilidade à empresa para que contraísse este empréstimo, a fim de assegurar a manutenção da produção desta firma, mantê-la cá no nosso concelho, pois é uma empresa que paga cá os seus impostos e certamente tem toda a pertinência que se mantenha por cá. Além disso, solicitámos à Comissão de Acompanhamento de Avaliação de Imóveis da Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo, que fizesse a avaliação do imóvel, valor esse que foi estipulado em 7.217,00€ (sete mil duzentos e dezassete euros), e naturalmente que por um lado para salvaguardar a continuidade da empresa e consequentemente também os seus postos de trabalho. Por outro lado, para se manter a empresa em

laboração, achámos de todo que era importante e conveniente que se mantivesse e se aprovasse a alienação deste imóvel à referida empresa. Convinha também referenciar aqui que esta proposta também já foi presente a reunião de câmara e que foi aprovada por unanimidade, o que revela no nosso entender a importância que isto tem para o concelho, e portanto julgo que face à pertinência desta questão e à urgência que existe para que consigam esse empréstimo com a maior brevidade possível, porque o banco assim lhes exige, teríamos que fazer esta sessão da assembleia para se salvaguardar esta situação também. Muito obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** "Obrigado, Senhor Presidente. Alguma intervenção? Faça favor, Senhor Deputado."-----

----- **Luís Ricardo Beato Pereira, Deputado Municipal:** "Senhor Presidente da Assembleia, Digníssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Colegas Deputados e Estimado Público. Queria antes de mais, porque na última assembleia me esqueci, de desejar as Boas-Festas e um excelente 2015 para o futuro do nosso concelho essencialmente, que será muito importante tentar ultrapassar a crise na qual este vasto Interior está mergulhado, e 2015 esperamos que seja um ano de pontapé de saída para uma nova vida para este Interior, uma vez que também marcará o início do Portugal 2020, que certamente trará novos ventos a estas terras e a estas localidades do Interior. Queria apenas dizer que acompanhamos obviamente aquilo que foi expresso pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, porque tudo o que seja a favor da empregabilidade e de uma forma de dinamizar o nosso tecido empresarial local já por si muito debilitado merecerá sempre o nosso apoio, mas dizer apenas que a competência neste caso é da câmara municipal e não da assembleia municipal, uma vez que o valor pelo qual o imóvel foi transacionado ou alienado é inferior ao limite estipulado na lei, que onera estas deliberações em vir à assembleia municipal, e portanto não era necessário ser presente a esta assembleia, não obstante poder ser ratificada em forma de apoio, mas estamos a extravasar as nossas competências, uma vez que a competência é da câmara e não da assembleia municipal. De qualquer forma dizer que logicamente nos colocamos ao lado da câmara municipal, pois os poucos empregadores privados que existem no nosso concelho devem ser salvaguardados, quer pela câmara quer por esta assembleia, e aplaudimos a posição defendida aqui pelo Senhor Presidente, e que obviamente a acompanharemos sempre. Obrigado."-----

----- **Feliciano Pereira Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal:** “Obrigado, Senhor Deputado. E também obrigado por esse alerta, mas se reparar na convocatória não está a deliberar, só temos aí a proposta, não está para deliberação, mas em todo o caso este ponto era importante vir a esta assembleia já que tínhamos que trazer o outro, por uma razão, para além daquilo que já foi dito. No último encontro e no primeiro que se fez neste concelho com os munícipes, estes empresários apareceram-nos para falar, e nós ouvimo-los nas suas preocupações, e a sua preocupação era uma, tinham-se apercebido de, quando cuidaram de contrariar empréstimo, que o direito de superfície nos quais estavam investidos, ou seja, o terreno onde estavam instalados não era propriedade deles e o banco exigia-lhes uma garantia, e isto podia trazer uma consequência grave, pois não tendo o empréstimo, era evidente que era mais uma empresa que teria muita dificuldade em fazer face a alguma oferta de mercado que já estava em curso, e por isso nós, enquanto assembleia municipal, rapidamente transmitimos ao executivo a necessidade de urgentemente resolver este problema, e aqui também deixem que diga, também a urgência aqui não foi muito urgente porque já podia ter sido mais urgente, porque nós falámos em outubro e só hoje é que estamos a resolver esta situação; de facto existem situações que têm de ser urgentes e não podem ter um prazo que a gente já não considere urgente. Apesar de tudo resolveu-se, está resolvido e penso que demos um contributo que marca também a importância destes encontros com os munícipes. Como sabem, nós vamos fazer isso com frequência, pois marca a importância destes encontros, porque é aí que muitas vezes ouvimos os problemas, e é aí que, por vezes, as respostas podem aparecer com a maior ou menor rapidez; a gente quer com rapidez, mas é aí que as respostas podem acontecer, e portanto este foi um caso, exemplo de outros com certeza que vamos tendo conhecimento, e é uma consequência desta iniciativa do encontro com os munícipes do concelho. Não é preciso votarmos isto, como decorre da intervenção do Senhor Deputado não é das nossas atribuições, pois este ponto só está na ordem de trabalho para realçar a importância destes encontros com os munícipes, no sentido de resolver problemas urgentes que eles têm e este foi um exemplo. Não sei se alguém mais quer intervir sobre este ponto? Não havendo intervenções, não vamos colocar à votação como é óbvio, pois já foi aprovado pelo executivo, e nem retificado precisa porque já tem efeito externo. Não há mais pontos na ordem de trabalhos, mas tenho duas comunicações a fazer, primeira vamos ter um jantar às dezanove horas no

Restaurante "Arco-Íris", e portanto estão o Senhores Deputados todos convidados e a Vereação, pois é um encontro abrangente de executivo e assembleia municipal e espero a vossa presença, mas convém confirmar já agora dos que aqui estão. Neste jantar será a altura para apresentarmos os votos que terão que apresentar, vou-me dispensar de os fazer aqui. Informo também que às 21.00 horas vai decorrer um jogo de andebol a contar para a Seleção entre Portugal X Roménia, no Pavilhão dos Desportos. Segunda nota, amanhã vai haver aqui uma importante reunião, que é o Segundo Encontro Ibérico de Arquitetura no âmbito das Aldeias Históricas, e era importante estarmos presentes. Embora o tema seja sobre arquitetura, mas penso que o subtema é que nos interessa, que é perspetivar o investimento, mas acima de tudo perspetivar o que são as Aldeias Históricas, pois há aqui muita coisa que precisa de reflexão, isto está a precisar de reflexão, e penso que amanhã seria um bom dia para refletirmos sobre o que tem sido o Programa das Aldeias Históricas, do bom e do mau, porque tem tido coisas muito más e não tem sido o sucesso, nem de longe nem de perto, o sucesso que estava projetado quando foram criadas, nos célebres e já idos tempos de oitentas ou noventas, enfim quando foram criados o Programa das Aldeias Históricas, e portanto era bom amanhã estarmos aqui presentes para refletirmos, e a nós interessa-nos particularmente, pois Figueira de Castelo Rodrigo não pode continuar, e nomeadamente a Aldeia Histórica Castelo Rodrigo, não pode continuar num chapéu no qual não pode apanhar chuva, ou seja, parece que há aqui um chapéu nas Aldeias Históricas, mas há algumas aldeias que apanham chuva e isso não pode acontecer, porque alguma coisa não estará a correr bem, e nós temos que refletir a meu ver duas situações, ver se o formato de financiamento das Aldeias Históricas ainda faz sentido, ou ver se é possível haver outro formato, agora o que não pode acontecer é as Aldeias Históricas, às dez serem tratados às vezes por igual, não podem, porque elas tem a sua importância desigual, se calhar umas são mais importantes que outras, eu não sei se alguma se comparará a Castelo Rodrigo, que foi só a Batalha mais importante da nossa independência, não sei se outras terão esse histórico, ou se calhar Almeida nos possa acompanhar, mas Figueira de Castelo Rodrigo tem um passado tremendo, pois fomos só a Batalha mais importante da independência e isto tem de ser valorado em termos de perspetiva de investimento num futuro Programa destas Aldeias, e portanto como eu vos digo, amanhã é importante estarmos presentes para refletirmos sobre isto, e ver se o futuro poderá ser melhor para este Programa, ou se é possível ainda este Programa ter a ambição que teve desde início, que era ser a alavanca do desenvolvimento

dos territórios onde estavam inseridas as Aldeias Históricas, penso que algumas das coisas se perderam, mas enfim a reflexão será amanhã. Não havendo mais nada ficamos por aqui. Até logo ao jantar."-----

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade de votos dos membros presentes, que a presente ata fosse aprovada em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 50.º, do Regimento da Assembleia Municipal e do n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro. -----

-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão, quando eram quinze horas e quinze minutos, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por mim, Lucília de Jesus Patrício Velho, Assistente Técnica da Câmara Municipal, que a secretariei e redigi e pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Feliciano Pereira Martins. -----

